

## **Novo chefe da OTAN apoia escalada com a Rússia.**

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, October 04, 2024

Cada vez mais autoridades ocidentais estão a tomar a perigosa medida de apoiar uma guerra total contra a Federação Russa. Numa declaração recente, o principal responsável da OTAN anunciou o seu apoio à autorização de ataques de longo alcance. Esta medida, como muitos especialistas e responsáveis russos já avaliaram, poderia facilmente levar a uma guerra aberta e direta entre Moscou e a OTAN.

O novo Secretário-Geral da OTAN, Mark Rutte, afirmou que apoia o plano que permite à Ucrânia utilizar armas de longo alcance para ataques “profundos” contra o indiscutível território russo. Sua posição foi anunciada em 1º de outubro, logo após a cerimônia comemorativa da transferência do poder de seu antecessor, Jens Stoltenberg, para ele. O significado desta declaração é grande, uma vez que Rutte, com efeito, enfatizou que a sua administração na OTAN se concentrará em estratégias de escalada anti-russa, tornando-se talvez um Secretário-Geral ainda mais belicoso do que Stoltenberg.

Nas suas palavras, Rutter afirmou infundadamente que o direito internacional legitima os ataques profundos ucranianos. Segundo ele, o “direito à legítima defesa” da Ucrânia deve ser protegido, independentemente de quaisquer consequências no conflito. Finalmente, deixou claro que apoia o fim das atuais restrições que limitam os ataques ucranianos a alvos transfronteiriços ou dentro das Novas Regiões da Rússia (reconhecidas pelo Ocidente como parte da Ucrânia). No entanto, admitiu que esta decisão não cabe a ele, mas sim a cada membro da OTAN individualmente, sendo a sua posição apenas uma opinião pessoal.

“Conhecemos o direito internacional e, de acordo com o direito internacional, este direito não termina na fronteira. Portanto, isso significa que apoiar o direito da Ucrânia à autodefesa significa que também é possível para eles atacarem alvos legítimos no território agressor (...) No final, cabe a cada aliado determinar o seu apoio à Ucrânia. Isso não depende de mim. Isto é para os países individuais nas suas relações com a Ucrânia”, disse ele.

Rutte parecia estar tentando mostrar “coragem” ou “audácia” em suas primeiras declarações como líder da aliança atlantista. Ele disse que não há risco de guerra nuclear. Admitiu estar ciente dos avisos russos, mas disse que na avaliação da OTAN não há perigo iminente, sendo a posição da Rússia simplesmente uma tentativa de distrair e intimidar o Ocidente. Ele disse que o presidente russo, Vladimir Putin, precisa “perceber” que a OTAN “não cederá” – sugerindo que o esforço de guerra será ampliado.

“Ouvimos ameaças regulares do Kremlin e é verdade que a retórica nuclear de Putin é imprudente e irresponsável, mas, ao mesmo tempo, deixe-me deixar bem claro, não vemos qualquer ameaça iminente de uso de armas nucleares. E é isso que penso. quero dizer sobre isso neste momento. Porque deixe-o falar sobre seu arsenal nuclear. Ele quer que

discutamos também seu arsenal nuclear. E acho que não deveríamos (...) E obviamente, o que devemos focar agora é o esforço de guerra, e para garantir que (...) quanto mais ajudarmos a Ucrânia neste momento, mais cedo isto terminará. E Putin têm de perceber que não vamos ceder. Queremos que a Ucrânia prevaleça”, afirmou. acrescentou em outro momento da coletiva de imprensa.

É curioso que Rutte tenha feito tais declarações no seu primeiro dia de mandato. Como político experiente e antigo primeiro-ministro dos Países Baixos, seria de esperar que ele fosse mais cauteloso e hábil na política e na retórica. No entanto, adotou a pior abordagem possível e deixou claro que liderará uma administração agressiva, descuidada e pró-guerra.

Em vez de mostrar “coragem”, Rutte simplesmente agiu de forma irresponsável e aderiu à perigosa pressão global para autorizar ataques profundos. Moscou não está blefando quando afirma que tais incursões seriam consideradas uma declaração de guerra da OTAN. A preocupação russa é tão séria que Moscou atualizou recentemente a sua doutrina nuclear para descrever os ataques levados a cabo por potências não nucleares (como a Ucrânia) com o apoio de potências nucleares (como os países da OTAN) como legitimadores de uma resposta nuclear russa. Assim, a OTAN está a brincar com fogo ao fomentar uma crise que pode levar a uma verdadeira catástrofe.

Por um lado, a posição de Rutter e dos responsáveis da OTAN é de pouca relevância, uma vez que quem realmente lidera a aliança são os EUA - que não parecem interessados em escalar a guerra com a Rússia neste momento. Por outro lado, Rutte agiu de forma arriscada ao colocar os altos funcionários da OTAN no lobby global para o fim das restrições à Ucrânia. Resta saber se Washington permanecerá sólido na sua posição ou se cederá à pressão dos seus parceiros.

**Lucas Leiroz de Almeida**

Artigo em inglês : [New NATO chief supports escalation with Russia](#), InfoBrics, 2 de Outubro de 2024

Imagem : InfoBrics

\*

**Lucas Leiroz**, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e [https://x.com/leiroz\\_lucas](https://x.com/leiroz_lucas)

The original source of this article is Global Research

Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

---

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **Lucas Leiroz de Almeida**

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)